

## PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO PARA O DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM SERVIDORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO FEDERAL NO INTERIOR DO RIO DE JANEIRO

Vanda Corrêa Thomé - IFF – vthome@iff.edu.br

Paloma Moraes Jorge Paes - IFF- paloma\_moraespaes@hotmail.com

Neila Faber da Silva Prucoli - IFF - nprucoli@iff.edu.br

João Tadeu D. S. Filho – IFF- jtfilho@iff.edu.br

*Ciências da saúde: enfermagem / Situações de risco e desenvolvimento de ações de promoção e prevenção na saúde*

No mundo, a taxa de diabetes tipo 2 vêm aumentando. As projeções para 2030, apontam que, nos países em desenvolvimento, a maioria das pessoas afetada por esta patologia estará em plena idade produtiva. Diante do impacto socioeconômico e perda na qualidade de vida, é fundamental que os sistemas de assistência à saúde e as instituições de pesquisa e de ensino, especialmente as formadoras de mão de obra voltada à saúde, e aqui se insere o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia – IFF Guarus, promovam ações de vigilância/promoção/educação em saúde para lidar com os problemas que impulsionam a epidemia de diabetes. Na pesquisa, em curso, intitulada “Vigilância de DCNT no IFF Guarus: rastreamento para o DM2”, foram aplicados três instrumentos de coleta de dados para avaliação da amostra participante. Este estudo faz parte da primeira etapa da pesquisa e objetivou identificar a prevalência dos fatores de risco nos servidores do IFF Guarus, por meio da aplicação do FINNISH DIABETES RISK SCORE. A metodologia baseou-se em, pesquisa documental e pesquisa de campo, para a aplicação do pré-teste no universo estudado (n=144). A amostragem, não probabilística e intencional simples, foi obtida através de convite via e-mail institucional, a todos os servidores do campus e contabilizou n=111, devido a critérios de inclusão e exclusão. A coleta de dados ocorreu no período novembro de 2013. Considerou-se que a maior parte dos sujeitos avaliados, perfazendo 56% do total da amostra, foi classificada como de risco médio para desenvolvimento do DM2. Destes, 42% apresentaram risco levemente moderado, onde se estima que uma em cada vinte e cinco pessoas poderão desenvolver a doença nos próximos dez anos; e 14% apresentaram risco moderado, onde uma em cada seis pessoas poderão desenvolver a doença nos próximos dez anos, caso os fatores de risco modificáveis não sejam alterados (MARINHO, 2010; apud URRUTIA e MENCHACA, 2006). O estudo concluiu que o estrato docente, com vínculo efetivo e do sexo masculino possui o de maior risco para desenvolvimento da doença. Os resultados evidenciados apontam caminhos para ampliar a pesquisa com o grupo em questão e desenvolvimento de ações de prevenção e promoção em saúde. Entre os possíveis trabalhos futuros, nas etapas subsequentes, destacam-se propostas de projetos de extensão e oficinas educativas com o objetivo de combater, sobretudo, os fatores de risco modificáveis.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2, Fatores de Risco, Prevalência.

Instituição de fomento: IFFluminense

Avenida Souza Mota, 350 - Parque Fundão - Campos dos Goytacazes - RJ - CEP 28060-010  
Telefone: +55 (22) 2737 2400 | Fax: +55 (22) 2737 2405 | www.iff.edu.br/campus/guarus